

Da Bahia para o Brasil

SUCESSO MARCO HISTÓRICO, A DESONERAÇÃO DA FOLHA GEROU ECONOMIA DE R\$ 1,1 BILHÃO APENAS PARA AS PREFEITURAS DO ESTADO

Uma conquista histórica. Isto resume a desoneração das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento, proposta pela UPB, que reduziu a alíquota de 20% para 8% e desafogou os cofres públicos. Só este ano, a estimativa é que a medida gere economia de R\$ 1,1 bilhão para os municípios do estado. A luta que nasceu na Bahia beneficiou todo o Brasil, e a UPB desempenhou papel fundamental no processo. A conquista da desoneração é um marco dos 60 anos da entidade, comemorados este ano. Para os envolvidos, trata-se da maior vitória do municipalismo nacional. **2 e 3**



Adilton Venegones / Ag. A TARDE

Representantes da UPB festejam a conquista histórica no Congresso Nacional



Luis Tajés / Divulgação

GESTÃO AGRÍCOLA

Projeto UPB no Campo impulsiona a economia e auxilia a agricultura familiar nos municípios baianos **10 e 11**

CASA ARRUMADA

Em parceria, UPB e TCM-BA orientam prefeitos em fim de mandato em prol de uma transição transparente **8**

Quinho preside a UPB no biênio 2023-2024



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

ENTREVISTA

Quinho diz que a UPB é a voz dos municípios baianos junto a diversas esferas governamentais **4**



A luta pela desoneração, uma das vitórias mais importantes dos municípios brasileiros, foi liderada pela UPB

Luis Tajés / Divulgação

VITÓRIA
DESONERAÇÃO
GERA ECONOMIA
DE MAIS DE
R\$ 1 BILHÃO
PARA OS
MUNICÍPIOS
BAIANOS

Conquista histórica

JOANA LOPO

A desoneração das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento, proposta pela União dos Municípios da Bahia (UPB), representou um marco crucial em 2023 para as cidades baianas. A medida, que reduziu a alíquota de 20% para 8%, é vista como essencial para o equilíbrio financeiro das prefeituras, permitindo maior capacidade de investimento em serviços públicos e na melhoria da infraestrutura urbana. Isto porque, só este ano, a estimativa é de que haja uma economia de cerca de R\$ 1,1 bilhão para os municípios.

O advogado tributarista Jaime Cruz aponta que, com a medida, os municípios poderão redirecionar seus recursos para áreas fundamentais, como saúde, educação e saneamento básico, o que impulsionará o desenvolvimento econômico e melhorará a qualidade de vida da população. Além disso, a medida já começa a gerar impactos financeiros significativos, com os municípios baianos estimando uma economia substancial, que poderá ser reinvestida localmente.

“Em um cenário ideal, as despesas com a folha de pagamento consomem até 50% dos recursos municipais, e a redução da alíquota para 8% oferece um alívio financeiro crucial. Com isso, essa mudança permitirá aos municípios uma atuação mais eficiente, facilitando a celebração de convênios com o estado e a União, e avançando investimentos em projetos locais. A UPB, ao ampliar o debate sobre a desoneração, não apenas beneficiou os municípios baianos, mas também influenciou positivamente a gestão pública em todo o Brasil”, avalia o especialista.

Mas Cruz faz um alerta para a instabilidade jurídica, que é um ponto crítico. “Em 2024, a desoneração foi implementada e revogada mais de uma vez, causando incertezas na gestão financeira dos municípios”, aponta. Para ele, essa instabilidade compromete a capacidade de planejamento dos gestores públicos e pode resultar em graves consequências financeiras.

Outro ponto sensível são os desafios de um sistema que, conforme o advogado, penaliza os municípios em caso de inadimplência, como as retenções na cota do Fun

do de Participação dos Municípios (FPM). “Essa prática torna a gestão fiscal e financeira extremamente desafiadora, especialmente em anos de alta volatilidade como foi 2023, quando muitos municípios lutaram para fechar suas contas, sendo esse outro ponto que justifica a necessidade da desoneração”, pontua.

Benefício fiscal

A luta pela desoneração, liderada pela UPB e celebrada pela bancada baiana, ganhou destaque nacional com a emenda do senador Ângelo Coronel, que estendeu o benefício fiscal já concedido a 17 setores econômicos para as prefeituras. “Foi uma grande vitória nossa, fruto de muita mobilização e articulação. Garantimos para este ano a redu-



Senador Ângelo Coronel, autor da emenda que estendeu o benefício aos municípios, cumprimenta Quinho

Andre Oliveira / Divulgação

ção da contribuição de 20% para 8% nos municípios com até 156 mil habitantes. Isso vai ajudar os prefeitos a encerrar seus mandatos com um equilíbrio financeiro maior e as contas sanadas. Agora, nós vamos seguir trabalhando para que a desoneração seja feita de forma justa para que os municípios menores consigam pagar menos e ter condições de arcar com suas despesas previdenciárias”, disse o presidente da UPB, José Henrique Tigre, o Quinho, que também é prefeito do município de Belo Campo, no Sudoeste baiano.

Segundo ele, a entidade já está articulando com o relator do novo Projeto de Lei, o senador Jaques Wagner (PT). “A nossa expectativa é de que entraremos em um consenso de como serão postas as alíquotas, sabendo que o modelo mais aceitável é incluir todos os municípios com o parâmetro do escalonamento por renda per capita. Acredito que ainda este ano, após a eleição, o Congresso vote essa matéria que está sendo construída em conjunto com o governo, por meio do Ministério da Fazenda e o movimento municipalista”, disse Quinho.

A desoneração não é a única pauta da UPB. Outras reformas, como a tributária e a do pacto federativo, são reivindicações que pretendem solidificar os avanços já conquistados. Mas, para o presidente da entidade, a redução da carga tributária é uma das vitórias mais importantes para as cidades. “A desoneração representa recurso direto na veia dos municípios. Esta é, sem dúvida, a maior vitória do municipalismo brasileiro, porque ela devolve o equilíbrio financeiro aos municípios, promove justiça fiscal e dá capacidade de investimento às prefeituras. Temos orgulho em dizer que essa luta nasceu na Bahia, que a UPB teve papel fundamental, ao articular com o senador Ângelo Coronel a apresentação da emenda que incluiu os municípios na desoneração dos 17 setores”, ressalta o presidente.

Segundo ele, foi também da UPB o impulso para as mobilizações que os municípios fizeram para sensibilizar o Congresso Nacional e o governo federal para a aprovação da medida, que beneficia não só os municípios baianos, mas de todo o País. “Só este ano, as prefeituras vão economizar mais de R\$ 12 bilhões nos cofres municipais”, finaliza.



“Em um cenário ideal, despesas com a folha consomem até 50% dos recursos municipais, e a redução da alíquota para 8% oferece um alívio financeiro crucial”

JAIME CRUZ, advogado

Acervo pessoal

DA REDAÇÃO

A UPB celebra, em 2024, 60 anos de história, consolidando-se como uma entidade fundamental na defesa do municipalismo na Bahia e no Brasil. Fundada em 13 de agosto de 1964, a UPB nasceu com a missão de promover a autonomia e o desenvolvimento local, tornando-se uma referência para as prefeituras e seus gestores ao longo dessas seis décadas.

Desde a criação, a UPB teve papel central na luta pela participação mais justa dos municípios no bojo do sistema tributário nacional e na promoção da governança local. As primeiras ações da entidade focaram na melhoria da infraestrutura dos municípios baianos, com destaque para a expansão do acesso à eletricidade e telefonia, além de enfrentar os efeitos da seca. Durante o regime militar, a UPB consolidou-se como entidade de utilidade pública, em 1967, reafirmando seu compromisso com as causas municipalistas.

Para o atual presidente da UPB, Quinho de Belo Campo, a entidade é a voz dos municípios baianos. "A entidade é a que tem maior capacidade de mobilização dos municípios em nosso estado e, não por acaso, nós tivemos já grandes presidentes, líderes municipais que vieram antes de mim e que ajudaram a construir a história dessa Casa", observa.

A UPB foi protagonista em diversas conquistas históricas para as cidades, como o aumento de 1% no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a recente redução da contribuição previdenciária, que desonerou a folha de pagamento das prefeituras. Esses avanços refletem o engajamento contínuo da UPB na defesa dos interesses municipais, fortalecendo a gestão local e contribuindo para a estabilidade financeira dos municípios.

O ex-governador da Bahia, Lomanto Júnior, é um dos nomes mais emblemáticos na história da UPB, sendo um dos principais incentivadores de sua criação. Sua visão sobre o papel crucial dos municípios no desenvolvimento do

UPB celebra 60 anos como pilar do fortalecimento municipal na Bahia



Douglas Ribeiro / Divulgação

No último dia 13 de agosto, houve comemoração simbólica do Jubileu de Diamante da UPB

As diversas conquistas refletem o engajamento da UPB na defesa dos interesses municipais, contribuindo para a gestão local e a estabilidade financeira dos municípios

Brasil continua a nortear a atuação da entidade. A UPB também se destacou na orientação dos gestores municipais durante a promulgação da Constituição de 1988 e, mais recentemente, na implementação da Nova Lei de Licitações e Contratos, contribuindo para o profissionalismo das administrações municipais.

Ao longo de sua trajetória, a UPB tem sido uma ponte entre os mu-

nicipios e os governos estadual e federal, articulando demandas, como a criação do programa Mais Médicos e a redistribuição do ISS. Ao comemorar seu Jubileu de Diamante, a entidade reafirma o compromisso com o fortalecimento do municipalismo e a defesa dos interesses dos municípios baianos e brasileiros, mantendo-se como uma voz ativa e influente na cena política nacional.

BAHIA: MAIS UMA VEZ, GESTÃO NOTA MÁXIMA NO BRASIL

A Bahia obteve pela segunda vez nota máxima da Secretaria do Tesouro Nacional. Agora, além da Capacidade de Pagamento, também somos nota "A" na Qualidade das Informações Contábeis e Fiscais. É um marco importante e de muito orgulho, pois comprova que o Governo do Estado trabalha com seriedade para garantir investimentos, promover desenvolvimento e melhorar a vida da nossa gente.

- Mais acesso a créditos para beneficiar os baianos.
- Mais investimentos em saúde, educação, infraestrutura e segurança.
- Mais emprego, renda, cultura e qualidade de vida.

GOVERNO DO ESTADO BAHIA GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE É GOVERNO PRESENTE.

ENTREVISTA José Henrique Tigre (Quinho), presidente da UPB

JOANA LOPO

A União dos Municípios da Bahia (UPB) se consolidou como um pilar na defesa dos interesses municipais. Nesta entrevista, o presidente da entidade, José Henrique Tigre, o Quinho, contou como a UPB intensificou o papel de articuladora de causas essenciais, como a recomposição do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a capacitação de gestores, destacando seu grande poder de unir as prefeituras baianas.

Qual a importância da UPB e do municipalismo, e quais as principais lutas e vitórias?

A maior importância da UPB é a nossa unidade para lutar na defesa dos municípios, seja em causas estaduais ou federais. Acredito que não há outro caminho para avançar no desenvolvimento dos municípios que não seja por meio da união. E a UPB tem conseguido ser a voz dos municípios baianos junto ao governo federal, o Congresso Nacional, e aqui com o governo do estado e o Legislativo, para a gente conseguir desenvolver ações que possam levar desenvolvimento. Nossa entidade sempre foi muito representativa em todas questões, como a luta por melhorias na infraestrutura, energia elétrica e combate à seca, lá no início de sua história. Nossa instituição levanta pautas para o movimento municipalista nacional. Nasceu na Bahia a defesa do 1% a mais no FPM [Fundo de Participação dos Municípios] de julho, também tivemos influência muito forte no aumento de 1% de dezembro. Foram movimentos que surgiram na Bahia, que foram abraçados pelo movimento municipalista nacional e que tem essa marca da UPB, como acontece agora com a desoneração da folha de pagamento dos municípios, que, sem sombra de dúvida, é a maior conquista municipalista da história. A entidade tem muito poder de mobilização, de aglutinar os prefeitos e de mobilizar em torno de causas comuns, que beneficiam não só os municípios da Bahia, mas também os do Brasil.

Que balanço faz de um ano de gestão?

A gente construiu uma trajetória na UPB. Fui diretor da entidade na gestão de Eures Ribeiro. Na última gestão, do presidente Zé Cocá, fui vice. Então, a gente já veio com algumas ideias que pudemos colocar em prática. Tivemos a campanha 'Sem FPM não dá', [na qual] pedimos a recomposição do FPM, em 2023, após a queda no segundo semestre. Mobilizamos o Nordeste e vários outros estados em torno dessa pauta. Conquistamos a luta em torno da desoneração da folha também. Tudo isso faz parte da nossa gestão, que conseguiu reunir os prefeitos da Bahia em torno de uma causa comum, importante. Temos as capacitações, na capital e no interior, em que dialogamos e recebemos os prefeitos. Acredito que tenha sido uma gestão, até aqui, muito participativa, de atuação junto a todos os prefeitos. As prefeituras da Bahia, em sua maioria, são de pequeno porte, então tem uma grande dependência dos governos, tanto federal quanto estadual, e a gente precisa manter esse diálogo e reforçar. Aprimoramos muito o diálogo com o Ministério Público, o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça da Bahia, e pudemos trazer para os municípios orientações muito importantes para facilitar o trabalho dos gestores.

A desoneração da folha foi uma conquista significativa. Quais são os próximos passos?

A desoneração da folha tem impacto gigantesco na administração dos municípios, haja vista o colapso da capacidade de investimento que as prefeituras vinham enfrentando. Tem município que sobrevive só pagando folha e não consegue colocar um paralelepípedo, nem fazer uma ação ou investimento, que não seja por outros meios, como convênios ou emendas parlamentares. De fato, o INSS compro-

'A UPB LEVANTA PAUTAS PARA O MOVIMENTO MUNICIPALISTA NACIONAL'

Euro Amâncio / Ascom UPB / Divulgação



metia o orçamento, sobretudo dos pequenos municípios. Além disso, nós temos a dívida previdenciária, que existe porque os municípios não têm condições de pagar a alíquota que era cobrada. E se não é paga, a dívida fica gigantesca. Então, é melhor o governo assumir que os municípios não conseguem arcar e cobrar o justo do que cobrar um valor que os municípios só vão se endividar e ficar com o nome sujo, sem conseguir conveniar, contratualizar e pegar empréstimos para investir.

Como avalia a reação do governo federal às mobilizações da UPB?

O governo federal tem sido sensível. A gente levou a primeira questão, que foi a do FPM no ano passado, e eles receberam a demanda. O governo do presidente Lula entendeu que poderia fazer uma sinalização e fez a recomposição com o compromisso de que o FPM de 2023 não fosse menor do que o recebido em 2022. Com relação à desoneração da folha, ocorreu uma resistência no início, mas diante da mobilização, do diálogo com o Congresso, do amadurecimento do diálogo político, foi possível a gente ter a sinalização de se manter para este ano a desoneração de 8%. E continuamos no diálogo para que, nos próximos anos, a gente consiga definitivamente essa desoneração. O governo tem dito que pode não ficar no mesmo patamar que temos hoje, de 8%, mas que vamos construir uma proposta que seja possível de ser paga pelos municípios. Acredito que a capacidade de diálogo tem sido retomada pelo governo federal, o que nos possibilita apresentar as demandas dos municípios e construir conjuntamente soluções. Isso foi muito importante para que a gente conseguisse as conquistas que hoje beneficiam os municípios e a população.

O FPM teve aumento de 6,76% no fim do ano passado. Que estratégias a UPB vai adotar para ampliar esse crescimento?

Nós torcemos para que a economia do Brasil melhore. A gente já tem alguns sinais de crescimento do PIB. O FPM é composto de Imposto de Renda e de IPI [Imposto sobre Produtos Industrializados], então, no momento em que a economia cresce, a receita dos municípios também vai crescer. Agora, o Banco

Central precisa colaborar, reduzir a taxa de juros para movimentar a economia, ampliar o consumo das famílias, os empregos formais e, assim, fazer a engrenagem girar. É isso que vai fazer com que o FPM tenha repasse maior para os municípios.

A campanha 'Sem FPM não dá' teve grande impacto. Como a UPB pretende manter a pressão em favor das causas municipalistas?

Essa campanha teve um aspecto diferenciado, haja vista que nasceu de um bloco que formamos. As associações municipalistas do Norte e Nordeste entenderam que são as regiões que mais sofrem com a queda do FPM, porque são estados que têm maior dependência das transferências constitucionais do que o Sul e Sudeste, que são mais industrializadas e recebem outros impostos que fazem mais diferença do que o FPM, a exemplo do ICMS. E isso acabou fortalecendo muito, porque virou uma campanha nacional. Nós fechamos as prefeituras, o também causou muito impacto. Aqui na Bahia, a gente teve o fechamento de mais de 300 prefeituras. Os prefeitos foram para a rádio, fizeram passeatas, falaram sobre o assunto e fizeram com que a população entendesse a dificuldade que o gestor tem diante da pouca receita. A gente sempre discute que a partir da década de 1990 muitas obrigações passaram a ser repassadas aos municípios. Foram criados programas como o Samu, o CRAS, o CREAS, a ampliação da assistência social, as Guardas Municipais. Muitas não são nossas obrigações constitucionais e, muitas vezes, a receita para assumi-las não é repassada na mesma proporção. É por isso que tem esse desequilíbrio nas contas. Então, a gente precisa mostrar isso para a população. Muitas vezes, a população cobra do gestor, e está certa, mas os recursos não são infinitos, e a gente precisa explicar como funciona o orçamento municipal.

Com mais de três mil visitas e sete mil atendimentos, como a UPB pretende expandir ou melhorar os serviços de apoio aos gestores?

Não se forma prefeita e prefeito na academia. São gestores formados pela vida. Temos comerciantes, vaqueiros, médicos. E a gente entende que, por conta disso, precisa oferecer capacita-

ção e orientação para que esses gestores alcancem a excelência em suas administrações. A UPB está sempre disposta a apoiar com informações que facilitem o dia a dia deles. Temos uma equipe técnica fantástica, que atende diariamente na UPB. São funcionários experientes, que costumam abrir portas para soluções na gestão municipal. Temos também o tradicional Encontro de Prefeitos, que vai acontecer logo no início do ano para receber os novos prefeitos e os reeleitos. É um evento que pretendemos realizar com grandes parcerias e orientações em áreas estratégicas.

A UPB garantiu 100% de adesão às leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc. Como vê o impacto disso nos municípios baianos?

A Lei Paulo Gustavo e a Lei Aldir Blanc são ações estruturantes para o setor da cultura. Foi um setor que sofreu muito durante a pandemia e precisou desse incentivo. Com essas novas leis, os municípios passam a ter um orçamento para a cultura, o que deve ser visto com um olhar muito cuidadoso do gestor porque envolve orçamento, profissionalização, apoio e formação de conselho. A Bahia, que tem esse grande potencial cultural, com certeza vai saber aproveitar os recursos e os benefícios dessa legislação tão importante. A UPB está aqui justamente para orientar que eles façam com que esse recurso seja bem utilizado. Quando foram lançados os editais, nossa equipe técnica, muito competente, mobilizou os municípios, orientou casos individuais que tinham mais dificuldades. Fomos atrás, buscamos os que ainda não tinham preenchido no sistema de documentação, e isso foi muito importante para que a Bahia fosse o primeiro estado a garantir 100% de adesão, tanto à Lei Paulo Gustavo quanto à Lei Aldir Blanc. A UPB sai na frente graças à proximidade e assistência que temos dado aos municípios.

Como avalia a participação dos municípios baianos no diálogo com a União e o que pode ser feito para fortalecer esta relação?

Estamos num momento ímpar da Bahia em Brasília. É importante [ter] as figuras que temos lá, tanto o nosso ex-governador Rui Costa na Casa Civil, o senador Jaques Wagner, líder do governo, a nossa ministra da Cultura, Margareth Menezes, e tantos outros baianos que têm sido expoentes na política nacional. O povo baiano ajudou a eleger o presidente Lula e ele tem sabido retribuir essa confiança. Muitos dos programas e projetos do governo federal são lançados primeiro na Bahia. A Caravana Federativa que ocorreu em todo o Brasil é um exemplo disso. A primeira edição ocorreu aqui, com o apoio da UPB, marcando a retomada do diálogo federativo com os municípios, um projeto que foi grandioso e que rodou o Brasil inteiro. Este é apenas um dos exemplos da forma como o governo federal tem dialogado com o estado da Bahia e com os municípios baianos. Passei quatro anos sem pisar os pés no Palácio do Planalto e hoje, eu e os meus colegas de diversos partidos, não só entramos como temos um atendimento que dá para chamar de VIP.

Qual o segredo da UPB para atuar na luta municipalista por mais 60 anos?

De fato, essa jovem sexagenária tem mantido grande vigor na luta municipalista, com muito a oferecer ainda. Acho que o que oxigena a nossa entidade é a figura do prefeito e da prefeita sempre tão presentes, é a nossa união, a unidade de todos nós. A UPB é, sem dúvida, a entidade com maior capacidade de mobilização dos municípios em nosso estado e, não por acaso, tivemos grandes presidentes, líderes municipais que vieram antes de mim e ajudaram a construir a história dessa Casa. Acredito que a continuidade dessa unidade em torno da UPB é o que faz ela ser tão grandiosa e alcançar tantas conquistas para os municípios baianos e brasileiros.

A UPB é a voz dos municípios baianos junto ao governo federal, ao Congresso, ao governo do estado e ao Legislativo

Acredito que não há outro caminho para avançar no desenvolvimento dos municípios que não seja por meio da união

A UPB é, sem dúvida alguma, a entidade com maior capacidade de mobilização dos municípios em nosso estado

A desoneração da folha tem impacto gigantesco na administração, diante do colapso da capacidade de investimento

INTEGRAÇÃO UPB REFORÇA GOVERNANÇA E PRIORIZA COOPERAÇÕES QUE AUXILIAM NO APRIMORAMENTO DA GESTÃO

Parcerias em foco

JOANA LOPO

A UPB também se destaca nacionalmente por ações e parcerias institucionais de grande impacto. Uma delas resultou no Selo de Transparência dos Festejos Juninos, lançado em conjunto com o Ministério Público da Bahia (MP-BA), que já foi adotado por 328 municípios baianos. É um projeto pioneiro da entidade municipalista e tem o objetivo de garantir transparência nas contratações de artistas, fortalecendo a governança e promovendo a visibilidade das ações na administração pública.

A UPB também firmou parceria com o MP para a realização, ao longo do ano, de uma série de encontros voltados à discussão de estratégias para integrar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) ao Sistema de Justiça. O foco foi a implementação de políticas públicas para crianças e adolescentes e a definição das responsabilidades compartilhadas entre os diferentes níveis de governo.

O procurador-geral de Justiça do MP, Pedro Maia, elogiou as ações da UPB e a sólida parceria entre as entidades, especialmente na gestão do presidente Quinho. Segundo Maia, a UPB tem desempenhado papel fundamental ao congregar os 417 prefeitos da Bahia, alinhando políticas públicas que beneficiam diretamente a população. Ele destacou ainda a importância do Selo de Transparência dos Festejos Juninos, que se tornou referência nacional e está sendo replicado em outros estados.

Para ganhar a certificação, os municípios devem cumprir critérios específicos, como o de realizar contratações artísticas dentro de um período estipulado e cadastrar to-



MP-BA / Divulgação

Prefeitos recebem Selo de Transparência dos Festejos Juninos, que se tornou referência nacional

Em iniciativa inédita no Brasil, a UPB e o Tribunal de Justiça da Bahia realizaram o Encontro Baiano de Precatórios de Dívidas Municipais, que contou com a participação de mais de 300 pessoas

das as informações solicitadas no sistema informatizado do MP. O processo garante que as prefeituras sigam práticas de transparência, contribuindo para uma gestão pública mais responsável.

Outro projeto relevante em parceria com o MP é o Município Seguro, que visa à implantação de um Sistema Único de Segurança Pública. Intermediado pela UPB, o projeto inclui a elaboração de planos por meio de conselhos municipais. Maia ressaltou a importância da iniciativa para a segurança pública baiana, reforçando que a UPB atua ao colaborar com o MP em projetos estratégicos.

O primeiro ano de gestão do presidente Quinho também foi marcado por outras parcerias institucionais. Em iniciativa inédita no Brasil, a UPB e o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) realizaram o Encontro Baiano de Precatórios de Dívidas Municipais, que contou com a participação de mais de 300 pessoas.

A iniciativa busca resolver de forma eficiente as dívidas municipais decorrentes de condenações judiciais definitivas. Gestores são capacitados para gerenciar os débitos, o que auxilia na regularização financeira dos municípios, evitando sanções e bloqueios de recursos. Quinho destaca a importância do

projeto para a estabilidade fiscal e administrativa das cidades. Ele acredita que a adoção de práticas eficazes na gestão de precatórios fortalecerá a governança local, garantindo o cumprimento das obrigações judiciais de forma planejada.

Em outra frente, a UPB firmou um Termo de Cooperação com o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), com o objetivo de promover o intercâmbio técnico-científico em Direito Eleitoral e Ciência Política. Por meio da parceria, gestores municipais serão capacitados em eventos organizados pela Escola Judiciária Eleitoral da Bahia e poderão contribuir com publicações científicas de interesse da Justiça Eleitoral.

A UPB também estabeleceu parceria com a Coelba. Neste caso, os técnicos da concessionária prestaram atendimento personalizado aos prefeitos na sede da entidade. A colaboração permitiu um canal direto para resolver demandas municipais relacionadas ao fornecimento de energia elétrica.

Além disso, a UPB participou de intercâmbio técnico no Paraná, onde compartilhou e absorveu experiências de gestão municipal voltadas ao desenvolvimento socioeconômico. Durante a visita, a UPB interagiu com instituições como a Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (Comcam) e o Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento dos Municípios da Região de Campo Mourão (Condescom).

O vice-presidente da UPB, Júlio Pinheiro, destaca que essas ações não apenas reforçam a governança local da entidade, mas também impulsionam o desenvolvimento sustentável e a profissionalização da administração pública nos municípios baianos.

BAHIAGÁS 30 ANOS.

SOMOS ENERGIA, SOMOS BAHIA.



Energia que renova e que se renova a cada dia. Energia que contagia. É essa energia boa da Bahia que inspira a Bahiagás há 30 anos. Foi assim que a Companhia se tornou a maior distribuidora de gás natural do Norte-Nordeste e uma das maiores do país. É energia mais limpa, que impulsiona o desenvolvimento do estado e melhora a vida das pessoas. E vem mais por aí. Mais sustentabilidade e mais inovação rumo à transição energética. É a Bahiagás celebrando o calor de nossa gente baiana e devolvendo em forma de chama que nunca vai se apagar.

SAC: 0800 071 9111 | www.bahiagas.com.br

bahiagasoficial bahiagasoficial companhiadegasdabahia



GOVERNO PRESENTE
 FUTURO PRA GENTE

JOANA LOPO

O projeto UPB Capacita é uma iniciativa voltada ao aprimoramento técnico dos gestores municipais, com o objetivo de tornar a administração pública mais eficiente. No ano passado, foram realizados 23 eventos, que reuniram mais de 4,3 mil pessoas. Para a UPB, o impacto da iniciativa transcende o aprimoramento da gestão e alcança os cofres municipais. Isso porque, somente nas cinco capacitações sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC), foi gerada uma economia de aproximadamente R\$ 3,3 milhões para as prefeituras baianas.

Para o vice-presidente da UPB, Júlio Pinheiro, prefeito da cidade de Amargosa - a 241,7 km de Salvador -, essas iniciativas demonstram o compromisso da entidade com o aprimoramento técnico das administrações, visando a melhoria da gestão e otimização dos recursos.

Em 2024, a UPB prevê uma redução no número de eventos devido ao ano eleitoral. Mas a entidade não pretende deixar de oferecer apoio técnico aos gestores. Segundo Pinheiro, ainda este ano, serão realizadas orientações sobre procedimentos essenciais para o encerramento dos mandatos e a gestão de 'Restos a Pagar'. "Essas ações são fundamentais para que os prefeitos e equipes não cometam erros nas prestações de contas, assegurando o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal", disse.

A UPB também está organizando a próxima edição do Encontro de Prefeitos, em janeiro de 2025. O objetivo é recepcionar e capacitar os prefeitos eleitos e reeleitos, preparando-os para a gestão. Pinheiro ressalta que o principal desafio de um gestor comprometido com a excelência é capacitar sua equipe técnica para a execução eficiente dos processos administrativos.

"O prefeito não administra o município sozinho. A UPB, entendendo essa necessidade, busca apoiar os gestores para que suas equipes estejam preparadas e capacitadas,

ESTRATÉGIA PROJETO 'UPB CAPACITA' APOSTA NA EXCELÊNCIA DE GESTÃO COMO FORMA DE GERAR ECONOMIA PARA OS COFRES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Eficiência para poupar

Edson Andrade / Divulgação



"O prefeito não administra sozinho. A UPB busca apoiar os gestores para preparar as equipes"

JÚLIO PINHEIRO, vice-presidente da UPB

cumprindo o que prevê a legislação e promovendo melhorias no controle interno", destaca Pinheiro. O UPB Capacita visa promover a excelência na administração pública por meio da profissionalização dos servidores.

Nos últimos meses, a UPB intensificou as capacitações sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos, com foco na adaptação dos municípios às exigências da Lei 14.133/2021, em vigor desde 1º de janeiro. Em parceria com a OAB-BA e a Escola de Contas do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA), a UPB promoveu eventos que apresentaram exemplos práticos para facilitar a aplicação imediata da nova legislação.

"Sabemos que a capacitação para os municípios é importantíssima, principalmente na atualidade, porque são muitas as atribuições de uma prefeitura, são muitas as cobranças para os prefeitos e para a gestão. A cada dia que passa, a legislação vai criando situações em que a transparência tem que ser efetiva", ressalta o superintendente da UPB, Elve Cardoso.

Já o advogado Hermes Hilarião, especialista em Direito Eleitoral e Direito Público, também diretor da OAB-BA, destaca que esse tipo de capacitação é exemplo de fortalecimento do municipalismo. "Por vezes, nós, do mundo do Direito, cometemos o grande erro de realizar eventos apenas com pessoas do nosso meio jurídico, mas são temas de interesse da sociedade. Então, é muito importante debatermos a Nova Lei de Licitações com todo o sistema de gestão municipal, porque nós todos vivemos nos municípios", defendeu Hermes Hilarião.

Para o conselheiro do TCM-BA, Ronaldo Sant'anna, a iniciativa é essencial para a eficiência na gestão das cidades. "Estamos cumprindo o que chamamos de prevenção na administração pública, que, entre outros aspectos, envolve a capacitação, aperfeiçoamento, qualificação e desenvolvimento técnico dos servidores públicos municipais", afirma.



Ascom UPB / Divulgação

A UPB intensificou a capacitação sobre a nova Lei de Licitações, em parceria com a Escola de Contas do TCM-BA

sebrae.com.br
 0800 570 0800

[in](#) [f](#) [@](#) [x](#) /sebraebahia

Há 60 anos,

a UPB faz a força e o desenvolvimento do empreendedorismo na Bahia.

Parabéns à UPB pelos 60 anos de protagonismo em prol do desenvolvimento dos municípios da Bahia.



Excelência validada

ESTÍMULO PRÊMIO SEBRAE PREFEITURA EMPREENDEDORA RECONHECE INICIATIVAS NOS MUNICÍPIOS BAIANOS

DA REDAÇÃO

A UPB assinou protocolo de intenções com o Sebrae para promover eventos, capacitações e treinamentos voltados a servidores e gestores municipais. A iniciativa visa incentivar cada vez mais a administração pública empreendedora, com ênfase no apoio aos pequenos negócios.

Uma das ações mais importantes é o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (PSPE), um convite a todas as prefeitas e todos os prefeitos do Brasil a atuarem além dos limites convencionais, buscando parcerias, formando redes, ouvindo suas comunidades, desenvolvendo soluções inovadoras e exercendo de forma responsável e criativa o poder que têm nas mãos. Desde 2001, o PSPE destaca o papel dos gestores públicos comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico dos municípios.

A premiação, dividida em dez eixos temáticos, reconhece e destaca iniciativas inovadoras lideradas por governos municipais, em prol do desenvolvimento dos negócios locais e do estímulo ao empreendedorismo. Até o momento, o Sebrae já contabilizou mais de 2,3 mil projetos inscritos de vários estados e do Distrito Federal.

Para o superintendente do Sebrae Bahia, Jorge Khoury, unidos os municípios são mais fortes. "O Sebrae realiza um importante trabalho para a qualificação e o fortalecimento das micro e pequenas empresas. Mas é fundamental que



Cerimônia de premiação no biênio 2023/2024: 29 projetos na final

esses empreendimentos encontrem um ambiente favorável para se tornarem competitivos e possam gerar emprego e renda. E esse ambiente está nos municípios. O Prê-

Prêmio reconhece iniciativas inovadoras para desenvolver negócios e estimular o empreendedorismo

mio Sebrae Prefeitura Empreendedora reconhece, justamente, o importante trabalho desenvolvido pelas gestões municipais para criar ambientes favoráveis ao empreendedorismo", observa.

Os vencedores da XII edição do PSPE (Bahia), biênio 2023/2024, foram conhecidos em abril, em cerimônia realizada na Chácara Baluarte, no bairro Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador. Ao todo, 25 prefeituras baianas concorreram no certame e 104 projetos habilitados participaram da iniciativa, dentre os quais 29 disputaram a final.

ARTIGO



Jorge Khoury
 Diretor superintendente do Sebrae Bahia

Os 60 anos da União dos Municípios da Bahia

A UPB celebrou neste mês 60 anos de uma trajetória que mostra capacidade de renovação para enfrentar os desafios. Nesta história longeva, tive orgulho de participar de seus destinos. Presidi a UPB por dois mandatos, quando fui prefeito de Juazeiro (1983-1984 e 1987-1988) e também dirigi a Confederação Nacional de Municípios - CNM (1986-1987). Vejo que algumas mudanças no Brasil foram significativas para a vida dos municípios. Nestes casos, a UPB se portou com força e dedicação.

Um marco histórico foi a Constituição de 1988, que mudou completamente o cenário dos municípios na estrutura da Federação. A UPB seguiu de perto esses debates. À época, fazíamos plantão no Congresso, inclusive com a indicação do emérito professor Edvaldo Brito como consultor da entidade. Podemos dizer que a UPB, a seu modo, foi também uma constituinte dedicada, que permitiu grandes vitórias para os municípios brasileiros.

A mudança da posição dos municípios na Federação fez com que trabalhássemos, ainda em 1989, com um projeto para o futuro, reunindo dezenas de prefeitos. Era a UPB anos 2000. O olhar para o futuro permitiu que a UPB ajudasse os municípios a elaborar leis orgânicas, que fosse possível

receber a última grande leva de municípios criados na Bahia e, principalmente, que a entidade se preparasse para oferecer serviços como assistência jurídica, projetos de engenharia e arquitetura, assistência social, comunicações técnicas, entre outros.

Atualmente testemunhamos o esforço de presidentes na busca de soluções importantes para as prefeituras. Recentemente, os dois últimos presidentes alcançaram resultado significativo na luta pela redução da alíquota previdenciária. Neste ponto, é importante reconhecer o trabalho do prefeito Quinho, atual presidente da UPB, que empreendeu todos os esforços para buscar o resultado.

Por outro lado, temos que compreender o atual momento do Brasil. Exige-se agora, mais do que nunca, novas soluções. As questões econômicas, a procura pelo emprego, têm obrigado os municípios a buscar novas soluções, principalmente nos rincões mais pobres.

Destaco que as prefeituras nunca estiveram tão perto do Sebrae. Com atuações complementares, as gestões e a instituição de apoio a pequenos e micro negócios andam de mãos dadas.

Aos atuais e futuros gestores da UPB, desejo que mantenham a coragem frente aos desafios e alcancem o sucesso. Viva a UPB! Parabéns pelos 60 anos!

Para o seu município avançar,

o caminho é com a Desenbahia.

Fale com o Gerente: **(071) 3103-1001**

Pra você chegar longe, a Desenbahia chega junto.

Juros a partir de CDI + 3,5% a.a.
 Até 12 anos para pagar | Até 24 meses de carência

Gestores municipais, Conheça nossas soluções de crédito para municípios em desenbahia.ba.gov.br ou acesse o QR CODE



TRANSPARÊNCIA
UPB E TCM-BA
UNEM ESFORÇOS
PARA ORIENTAR,
DE FORMA
EFICIENTE, OS
PREFEITOS EM
FIM DE MANDATO

Parceria na transição

Ascom TCM-BA / Divulgação



“Uma transição organizada facilita a continuidade dos serviços públicos essenciais”

MARILENE MARQUES, TCM-BA

JOANA LOPO

Ao desempenhar seu papel no fortalecimento das administrações municipais, a UPB atua em diversas frentes, incluindo a capacitação de prefeitos e servidores, a modernização e transparência das gestões e, sobretudo, no processo de encerramento de mandatos. Para isso, a entidade firmou parceria com o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM-BA), a fim de orientar os prefeitos sobre as exigências legais no último ano de gestão.

O objetivo da parceria é evitar que, devido a possíveis irregularidades, os prefeitos sejam punidos com a rejeição de suas contas. Para o conselheiro do TCM, Nelson Pellegrino, é imprescindível que os gestores e a população contem com o empenho do Tribunal para orientar e qualificar as administrações, prevenindo irregularidades. “Especialmente no último ano de mandato, quando as exigências legais são ainda mais rigorosas, os prefeitos e presidentes de Câmaras devem estar atentos às vedações impostas pela legislação. É essencial que os gestores observem rigorosamente as normas e procedimentos para o encerramento da administração”, recomenda.

O presidente do TCM-BA, Francisco de Souza Andrade Netto, ressalta que a UPB tem sido uma parceira importante no trabalho de quali-

ficação de servidores municipais. “Junto com a UPB, promovemos dezenas de congressos, seminários, encontros técnicos e debates, que são fundamentais para atualizar os servidores sobre aplicação correta da legislação. À medida que os anos passam, alcançamos uma progressiva redução do número de contas com parecer pela rejeição, assim como de outras punições administrativas. Vamos continuar a fiscalizar e punir, quando necessário, mas

nosso objetivo maior é fazer com que os investimentos públicos não sejam desperdiçados ou desviados, e gerem benefícios para a população”, pontuou.

O presidente da União das Controladorias Internas do Estado da Bahia (UCIB), Maíke Oliveira, acrescenta que os serviços públicos precisam ser mantidos para não prejudicar a população. “O cidadão não pode ficar sem coleta de lixo, escola, transporte, ambulância, is-

so tudo tem que ser sobrepesado com os servidores mais técnicos para a continuidade eficiente da administração pública. O cidadão não pode ser prejudicado em nenhuma situação”, reforça.

Guia de Orientação

O Guia de Orientação para Gestores Municipais sobre Encerramento de Mandato (Ano 2024) está disponível no site do TCM, no menu ‘Portal do Gestor’, ‘Manuais e Cartilhas’. No documento, os gestores têm acesso a informações sobre como finalizar o mandato, além de terem a responsabilidade de assegurar que as contas públicas estejam em ordem, observando rigorosamente as normas fiscais e legais. Isso inclui garantir suficiente disponibilidade de caixa para cobrir todas as despesas assumidas, conforme determina o Art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A gestão deve ser transparente, especialmente no que tange à prestação de contas, assegurando que não haja compromissos financeiros que prejudiquem a administração subsequente.

Diante das exigências legais, a UPB e o TCM desempenham papel essencial, orientando e fiscalizando os gestores para garantir uma transição responsável. A Resolução do TCM nº 1.311/2012 prevê a criação de uma Comissão de Transmissão de Governo, instituída pelo prefeito ou presidente de Câmara que encerra o mandato, que é responsável

por repassar todas as informações e documentos necessários para que a nova gestão possa iniciar seus trabalhos e viabilizar a continuidade dos serviços públicos.

A superintendente do Controle Externo do TCM, Marilene Marques, ressalta que uma gestão responsável segue rigorosamente os princípios de transparência e responsabilidade fiscal, garantindo que os recursos públicos sejam administrados de maneira eficiente. “Isso implica cumprir todas as obrigações legais, especialmente as relacionadas à Lei de Responsabilidade Fiscal, e assegurar que o município esteja em boas condições financeiras ao término do mandato, sem comprometer a administração futura”, reforça.

Ela enfatiza que, quando o gestor deixa a ‘casa arrumada’ para o próximo prefeito, os impactos positivos para o município são significativos. “Uma transição organizada facilita a continuidade dos serviços públicos essenciais e a execução de projetos de interesse público, sem interrupções ou retrocessos. Além disso, evita que a nova administração herde dívidas que possam comprometer a governabilidade”.

Marilene destaca que a continuidade de políticas públicas bem-sucedidas, o cumprimento das metas fiscais e a manutenção de um ambiente administrativo saudável proporcionam maior estabilidade e confiança na gestão municipal.



Ascom TCM-BA / Divulgação

Francisco Netto: objetivo do TCM é evitar desperdício de recursos públicos

Duas histórias de compromisso com a Educação e a Eficiência da Administração Pública



Ao longo de seis décadas, a União dos Municípios da Bahia (UPB) tem se consolidado como um pilar fundamental na promoção de uma gestão pública moderna e eficiente. Neste caminho, encontrou no Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), que completa seus 22 anos de existência, um parceiro estratégico na busca incessante por uma Administração Pública que priorize a ética, a capacitação e a inovação.

Juntas, compartilhamos uma visão comum: **transformar a gestão municipal em um instrumento eficaz para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.** Ao longo dos anos, unimos forças, promovendo capacitações, treinamentos e eventos que têm impactado diretamente a administração dos municípios baianos.

Essa parceria sólida se baseia em um compromisso contínuo com a educação e a transparência. A UPB, com sua vasta experiência, e o IMAP, com sua *expertise* especializada, têm se mostrado incansáveis na missão de aprimorar o poder público, sempre focando em resultados que atendam às reais necessidades da população.

Desejamos que a UPB permaneça firme e prossiga no caminho que leva prosperidade para nossa Bahia e resultados para a gestão de qualidade e excelência. Agradecemos todo suporte que ao longo dos nossos 22 anos a União dos Prefeitos da Bahia tem dado aos nossos projetos e que a nossa parceria continue transformando cada região, cada município e a vida dos cidadãos.

Parabéns UPB!



JOANA LOPO

As prefeituras baianas estão passando por significativo processo de modernização da administração e promoção da transparência pública. A UPB tem liderado iniciativas cruciais para aprimorar a gestão administrativa, fiscal, financeira e patrimonial dos municípios, com o objetivo de qualificar e tornar as cidades mais eficientes na prestação de serviços à população e, consequentemente, aumentar a arrecadação tributária.

Uma iniciativa de grande relevância é o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), que propõe, entre outros objetivos, zerar o uso de papel. O SEI, implantado em todo o Brasil, está em expansão na Bahia e tem a função de automatizar a tramitação de processos dentro da administração pública, tornando-a mais eficiente, transparente e sustentável.

Desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), o SEI foi adotado pelo Executivo estadual, em 2017, para a tramitação eletrônica de processos e documentos administrativos. Desde então, a inovação já gerou uma economia direta de mais de R\$ 208 milhões para o governo baiano e contribuiu para a preservação de mais de 50 mil árvores, graças à redução no consumo de papel. Com a implementação do SEI Bahia Municípios, espera-se que a expertise adquirida pelo estado seja transferida para as administrações municipais.

O SEI Bahia Municípios é uma iniciativa do estado da Bahia, em parceria com o Ministério da Gestão e Informação, que tem o objetivo de implantar o Sistema Eletrônico de Informações nos 417 municípios baianos. O projeto aproveita a experiência acumulada ao longo de oito anos de uso do SEI no estado, sendo essencial para que as prefeituras tenham controle interno eficaz e possam formular conselhos nos diversos setores, com participação popular e compartilhamento das ações de gestão com a socie-

TECNOLOGIA BAHIA ESTIMULA A TRANSPARÊNCIA COM PROJETOS DE PONTA, COMO O SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO

Modernizar é a meta



Divulgação

Em parceria, UPB e governo do estado promoveram reuniões para implantação do SEI Bahia Municípios

O SEI está em expansão na Bahia e tem a função de automatizar processos na gestão pública, tornando-a mais eficiente

dade.

De acordo com o superintendente da Gestão e Inovação da Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb), Luis Fernando Leite, a iniciativa está atualmente concentrada em dois projetos-piloto e na preparação das 68 prefeituras que já aderiram ao sistema em 2024.

“O objetivo é deixá-las no ponto para a implantação do SEI. Por isso, a parceria com a UPB, facilitada

pelos consórcios intermunicipais, tem sido crucial para a disseminação do projeto, permitindo um avanço mais ágil na adesão das prefeituras. A coordenação conjunta entre a UPB e o governo do estado está impulsionando a modernização das prefeituras, garantindo a prestação de serviços públicos com mais qualidade, eficiência, celeridade e transparência, além de facilitar a participação do cidadão nas demandas municí-

pais”, destaca Leite.

Compatibilidade nacional

O SEI foi desenvolvido para assegurar transparência e modernização nos processos administrativos das prefeituras, sendo totalmente compatível com o Processo Eletrônico Nacional (PEN) e a Lei de Acesso à Informação (LAI). “Isso proporciona ao cidadão acesso mais rápido e conveniente às informações públicas, além de maior agilidade no atendimento das demandas municipais, gerando economia e promovendo a preservação ambiental. E a UPB desempenha um papel essencial ao facilitar o acesso dos municípios ao sistema, promovendo uma disseminação mais ampla e acelerada das melhorias e o compartilhamento de melhores práticas”, ressalta.

Além do SEI, a Bahia oferece o portal de serviços ba.gov.br, pioneiro na implementação e disponibilização de uma Plataforma de Serviços Digitais ao cidadão, tendo conquistado reconhecimento nacional, como o prêmio iBest 2023. Diante da necessidade de apoio aos municípios para que a transformação digital tenha um efeito inclusivo em um estado de grande extensão demográfica e assimetrias sociais, Leite afirma que o governo tem promovido a municipalização da transformação digital a partir de um termo de adesão aberto a todas as prefeituras.

Entre os objetivos está o de acelerar a transformação digital da gestão e dos serviços públicos municipais por meio das principais ferramentas já testadas e aprovadas no estado, como o ba.gov.br e o SEI. O primeiro serviço digital municipal foi lançado no site ba.gov.br em junho deste ano, com o IPTU de Lauro de Freitas.

Essas iniciativas refletem o total compromisso da UPB com a modernização e a transparência, buscando tornar as administrações municipais mais eficientes e acessíveis e promovendo uma gestão pública mais responsável e conectada com as necessidades da população.

AGUARDE...VEM AÍ

ENCONTRO
DE PREFEITOS
E PREFEITAS

< PERSPECTIVAS PARA O NOVO MANDATO >

PALESTRAS ATENDIMENTOS
FEIRA DE OPORTUNIDADES
E MUITO MAIS

29 E 30 DE JANEIRO DE 2025

REALIZAÇÃO

 União dos
Municípios da Bahia

INCENTIVO PROGRAMA DA UPB TRANSFORMA GESTÃO AGRÍCOLA NOS MUNICÍPIOS BAIANOS E IMPULSIONA ECONOMIA RURAL

Apoio no campo

JOANA LOPO

O projeto UPB no Campo: Identidade Produtiva, lançado em agosto de 2023 pela União dos Municípios da Bahia, está transformando a gestão das secretarias de Agricultura de dezenas de municípios. Com o objetivo de fortalecer a agropecuária no estado, a iniciativa mapeia as potencialidades rurais de cada localidade, elabora plano de trabalho direcionado e oferece suporte técnico para a implementação. Prefeituras que aderiram ao projeto têm colhido resultados significativos, como o aumento na captação de recursos e o desenvolvimento de políticas públicas mais eficientes.

Ao participar do UPB no Campo, as prefeituras recebem uma equipe técnica da entidade, que realiza um trabalho minucioso para identificar e estruturar as vocações produtivas locais. Com base no diagnóstico, é elaborado o planejamento estratégico, que é executado pelo município para impulsionar a economia rural. O presidente da UPB, Quinho de Belo Campo, destaca a importância da iniciativa ao citar exemplos como Wenceslau Guimarães, referência nacional na produção de graviola; e Barra da Estiva, que se destaca no cultivo de morangos. Os *cases* de sucesso mostram como o mapeamento pode direcionar investimentos e melhorar a qualidade dos produtos.

Entre os municípios beneficiados pelo projeto estão Ribeira do Pombal, Belo Campo, Presidente Dutra, Juazeiro, Senhor do Bonfim e Mucugê, onde gestores relatam avanços significativos. Em Mucugê, o secretário de Agricultura, José Ernesto Mattos, comemora a parceria com a UPB e diz que a iniciativa tem sido crucial para



Em Presidente Dutra, o UPB no Campo auxilia a gestão a garantir recursos para os diversos setores produtivos

Ao participar do UPB no Campo, as prefeituras recebem uma equipe técnica da entidade, que realiza um trabalho minucioso para identificar e estruturar as vocações produtivas

o fortalecimento da cadeia produtiva e implantação de novos projetos, como a construção de casas de leite, que devem consolidar o desenvolvimento rural no município.

A metodologia do projeto, conforme explica o consultor da UPB e gestor do UPB no Campo, Átila Schaffer, vai além da simples assessoria técnica. A UPB auxilia na organização e identificação do potencial produtivo local e ajuda na implantação de projetos inovadores. Belo Campo, por exemplo, liderado pelo presidente da UPB, o prefeito Quinho, é um modelo de

sucesso, com investimentos em programas como Mais Leite, Raiz Forte, mecanização rural e criação de cooperativas, que têm gerado renda e melhorado a vida dos agricultores.

O projeto também tem o apoio do governo da Bahia. Os secretários estaduais de Desenvolvimento Rural, Osni Cardoso, e de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura, Wallison Tum, expressam interesse em utilizar a experiência da UPB como base para o desenvolvimento de um plano de agricultura que potencialize as vocações produtivas de cada região.

Para o secretário de Desenvolvimento Agropecuário de Senhor do Bonfim, Paulo Terra Nova, o UPB no Campo dá segurança nas tomadas de decisão, além dos suportes técnico e jurídico necessários para o desenvolvimento do município. "Também nos dá dicas na captação de recursos e sugestões de projetos", acrescenta.

No UPB no Campo, os municípios captam recursos para fortalecer cadeias produtivas locais, com apoio na elaboração de projetos de financiamento e infraestrutura rural. A UPB auxilia na obtenção de fundos junto a órgãos estaduais e federais, além de promover programas de agroindustrialização, circuitos agroecológicos e fortalecimento de cooperativas.

Segundo Terra Nova, a partir do mapeamento - importante ferramenta para entender melhor a produção agrícola de cada cidade da Bahia -, foi possível identificar as principais atividades do agronegócio no município e investir em ações para orientar o produtor na melhoria da qualidade. Isso é feito a partir de um 'raio X' da agricultura local, mostrando quais são os principais produtos cultivados, como o cultivo é feito e quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores da região.

"A nossa parceria com o projeto UPB no Campo aconteceu no período de longa estiagem, em 2023. Fomos orientados na captação de recursos para contratação de carros-pipa, na aquisição de milho da Conab [Companhia Nacional de Abastecimento], na aquisição de palma forrageira, entre outros", conta o gestor. Com o projeto, ele vê perspectivas de melhoria na produção agropecuária, que avança em áreas como a cadeia do leite e fruticultura, e na assistência técnica, principalmente, aos produtores da agricultura familiar.



**UPB E OAB-BA
HÁ TEMPOS
QUE A GENTE
SE ENCONTRA
POR TODA A BAHIA**

A história da advocacia municipalista na Bahia está profundamente ligada à trajetória da UPB, que há 60 anos testemunha o crescimento desse segmento. Importância reconhecida pela OAB-BA com a instituição da Comissão Especial de Direito Municipal, que, além do fortalecimento e valorização da classe, busca estreitar laços institucionais com Tribunais de Contas, Ministério Público e Judiciário, promovendo o aperfeiçoamento profissional e acompanhando as mudanças legislativas. Em 2023, também foi firmado um termo de parceria para criação de cursos e seminários voltados para a advocacia municipal, com o apoio da ESA/BA, a fim de atender ao crescente interesse de jovens advogadas e advogados na área.

Vida longa à UPB! Que nossos caminhos continuem sendo trilhados na perspectiva firme da defesa da autonomia e desenvolvimento dos municípios baianos e de seus cidadãos.

Um novo tempo
na Advocacia



UPB

60 ANOS

A União dos Municípios da Bahia – UPB apoia as prefeituras na sua gestão e fortalece o movimento municipalista. A Federação das Indústrias do Estado da Bahia parabeniza a entidade pelos seus 60 anos e manifesta seu desejo de que a instituição siga contribuindo para que os municípios do nosso estado superem seus desafios.

FIEB Federação das Indústrias do Estado da Bahia



Pilar da agricultura familiar

Em Presidente Dutra, o secretário de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, Jheasper Pires de Souza Lopes, diz que o projeto tem sido um pilar para o fortalecimento da agricultura familiar. Segundo ele, desde a sua implementação, a Secretaria de Agricultura do município passou a contar com um suporte técnico robusto, que tem facilitado a elaboração e execução de projetos voltados para a comercialização dos produtos agrícolas locais.

“A assistência técnica fornecida pela UPB, especialmente na implementação do Plano de Ação Municipal (PAM), tem sido crucial para melhorar a eficiência e o alcance das iniciativas no campo, beneficiando diretamente a comunidade local”, ressalta o secretário.

Lopes diz, ainda, que o mapeamento da identidade produtiva de Presidente Dutra, em fase inicial, representa outro avanço significativo proporcionado pelo projeto. “A capacitação dos técnicos responsáveis pela coleta de dados em campo, coordenada pela UPB, está criando as bases para que o município amplie suas políticas públicas e garanta recursos mais substanciais para os diversos setores produtivos. A expectativa é que, com a conclusão desse mapeamento, a agricultura familiar possa ter acesso a investimentos mais significativos, contribuindo para o crescimento econômico local”, garante o gestor.

No entanto, essa jornada tem seus desafios. Segundo Jheasper Lopes, a principal dificuldade enfrentada pela

secretaria é a escassez de recursos financeiros, que limita a execução de algumas ações fundamentais. “As restrições orçamentárias das secretarias municipais de Agricultura têm imposto barreiras ao desenvolvimento de projetos vitais para a comunidade rural. Mas, com a orientação da UPB, o município tem conseguido superar algumas dessas limitações, desenvolvendo estratégias mais eficazes e direcionadas”, destaca o gestor.

Entre os benefícios da parceria com a UPB, o secretário aponta a conquista do projeto da Loja da Agricultura Familiar e Economia Solidária, que conta com um apoio arquitetônico elaborado pela UPB e tem recebido sinalizações positivas do governo, evidenciando-se como uma



Divulgação

Feira local expõe produtos cultivados e beneficiados na região de Presidente Dutra

importante iniciativa para fortalecer a comercialização dos produtos locais e promover a economia solidária.

“Olhando para o futuro, a Secretaria de Agricultura de Presidente Dutra planeja continuar avançando com projetos voltados para a agroindustrialização familiar e a promoção de circuitos agroecológicos no município. A parceria com a UPB deve continuar a desempenhar um papel crucial nesse processo, impulsionando o desenvolvimento das cadeias produtivas locais e assegurando que os agricultores tenham os recursos e o suporte necessários para prosperar. Com isso, o município vislumbra um cenário de crescimento sustentável e fortalecimento das bases produtivas rurais”, finaliza o secretário da Agricultura, Jheasper Lopes.

“A assistência técnica fornecida pela UPB tem sido crucial para melhorar a eficiência no campo”

JHEASPER LOPES, secretário da Agricultura

**MAIS DESENVOLVIMENTO,
SAÚDE E DIGNIDADE
PARA MILHÕES DE PESSOAS.**

Embasa. A maior empresa de saneamento do Norte-Nordeste.

A Embasa abastece a esperança de quase 10 milhões de baianos e baianas. Sua infraestrutura tecnológica amplia cada vez mais o fornecimento de água limpa e tratamento de esgoto em todas as regiões da Bahia. E vem mais por aí: já está em andamento o maior plano de expansão da história da empresa, com um investimento de 6,7 bilhões de reais nos próximos 5 anos para ajudar a cumprir a meta de universalização do saneamento básico até 2033. É a maior companhia de saneamento do Norte-Nordeste ao lado da gente, há mais de 50 anos.

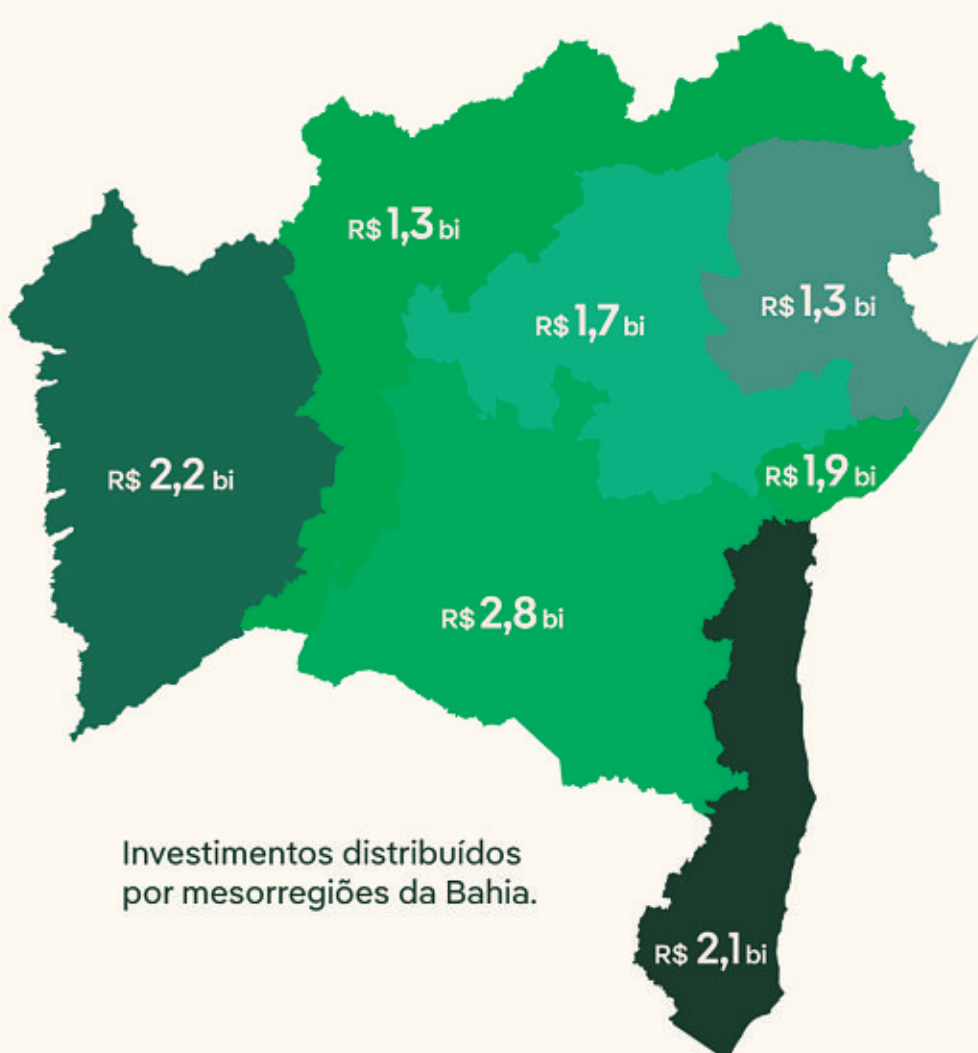


embasa
Por você, pela Bahia, pelo futuro

Onde tem Neoenergia Coelba, tem + desenvolvimento

Mais de **R\$ 13,3 bilhões** investidos nos próximos 4 anos.

Nossa energia impulsiona o desenvolvimento da economia da Bahia.



+ Investimento

Estamos realizando o maior plano de investimento da história no estado e só em 2024 serão investidos mais de R\$ 3 bilhões.

Em 4 anos, teremos um crescimento de **20% na disponibilidade energética**, promovendo assim uma Bahia cada vez mais forte e competitiva.

Em toda a Bahia já tem obra da **Neoenergia Coelba** acontecendo e sendo entregue.



Nova Subestação Mulungu do Morro
+ R\$ 71 milhões investidos
+ 200 mil baianos beneficiados



Novas Subestações Alto Fêmeas II e Barreiras III
+ R\$ 155 milhões investidos
+ 250 mil baianos beneficiados